

Produção industrial cresce 4,1% em junho, maior alta desde 2020

A produção da indústria brasileira cresceu 4,1% na passagem de maio para junho. Além de interromper dois meses de queda, o resultado é o maior já registrado desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1%

A constatação é da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (2), pelo IBGE. Com o resultado de junho de 2024, a indústria nacional encontra-se em nível superior ao patamar pré-pandemia, 2,8% acima de fevereiro de 2020.

No entanto, fica ainda 14,3% abaixo do ponto máximo anotado em maio de 2011. Em relação ao mesmo mês do ano passado, a alta é de 3,2%. Observando apenas os meses de junho, o resultado é o maior também



No primeiro semestre, a atividade industrial brasileira soma expansão de 2,6%.

desde 2020, quando havia avançado 10%. No primeiro semestre, a atividade industrial brasileira soma

O gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, explica que o resultado expressivo de junho é impulsionado não só pela base de comparação, que tinha recuado 1,8% nos dois meses anteriores, abril e maio. Mas também pela volta da produção em várias unidades afetadas pelas enchentes que atingiram fábricas no Rio Grande do Sul em abril e maio. "Plantas que estavam paralisadas ou com produção muito baixa em maio voltam no mês de junho", diz (ABR).

No Dia dos Pais, brasileiro deve gastar até R\$ 181 com presente

Neste Dia dos Pais, o brasileiro pretende desembolsar, em média, até R\$ 181 (R\$ 176 em 2023) em presente, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha a pedido da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. Neste ano, 4 em cada 10 entrevistados têm a intenção de comprar presente, patamar similar a 2023.

Segundo o estudo, em comparação ao ano passado, 3 em cada 10 entrevistados acreditam que os gastos serão maiores em 2024, enquanto 27% apontam que serão menores e 40% que vão gastar o mesmo valor. Há uma tendência dos mais jovens (18 a 24 anos) apontarem que irão gastar mais do que em 2023.

A Abecs estima que a data neste ano deve movimentar um volume em torno de R\$ 7,8 bilhões. Em relação ao ano passado, o valor de 2024 apresenta um aumento de 1,7% no total projetado.

A pesquisa da Abecs mostra que o gasto médio deve ser maior entre os consumidores do Centro-Oeste (R\$ 226) e menor na região Nordeste (R\$ 154). No Sudeste, o gasto médio estimado é de R\$ 195, no Norte de R\$ 187 e na região Sul, de R\$ 171. Além disso, na média, os homens pretendem desembolsar mais do que as mulheres, com tíquetes médios de R\$ 219 e R\$ 142, respectivamente.

O consumidor pretende comprar o presente de Dia dos Pais. Pouco mais de dois terços (68%) dos entrevistados pretendem comprar em loja física. A preferência por transações presenciais é maior na região metropolitana (69%) e entre as mulheres (73%). Já o canal online possui uma procura maior entre os homens (33%) e jovens de 25 a 34 anos (35%). Assim como em 2023, o cartão é o meio de pagamento preferido entre os consumidores (37%), seguido pelo dinheiro (31%) e Pix (30%).

Petrobras: alta de 7,1% no preço do querosene de aviação

A Petrobras anunciou um aumento médio de 7,1% no valor do querosene de aviação (QAV) praticado para a venda às distribuidoras. É a segunda alta seguida no preço do combustível, o mais demandado no transporte aéreo. Ele é usado em aviões e helicópteros dotados de motores à turbina. No início do mês de julho houve um reajuste de 3,2%.

De acordo com nota divulgada pela Petrobras, o aumento acumulado no ano é de 0,8%, o que representa um acréscimo médio de R\$ 0,03 por litro na comparação com o preço de dezembro de 2023. "No comparativo desde dezembro de 2022, houve uma redução acumulada de 18,9%, o que equivale a um decréscimo de R\$ 0,96/litro", diz a estatal.

A Petrobras comercializa o querosene de aviação apenas para as distribuidoras. Os serviços de abastecimento das aeronaves nos aeroportos são de responsabilidade das distribuidoras e de empresas revendedoras. Dessa forma, o lucro dessas empresas e outros custos, como os que envolvem transporte e logística, influenciam o preço final pago pelas empresas de transporte aéreo e por outros consumidores (ABR).

Novo Código Civil: Direito Digital estabelece garantias no ambiente virtual

Izabela Rücker Curi (*)

O Código Civil brasileiro está passando por uma série de alterações, que acontecem em consequência de decisões recorrentes tomadas por tribunais em todo o território nacional. Entre elas, está a criação do Direito Digital, estabelecendo proteção e garantias aos cidadãos dentro do ambiente virtual.

As mudanças na legislação relativas à regulamentação do Direito no ambiente online são positivas e bastante bem-vindas, sendo que neste quesito o Brasil ainda se encontra atrás dos Estados Unidos e países da União Europeia, que há alguns anos publicou sua própria declaração sobre direitos e princípios digitais. Assim, a nova legislação brasileira vem em boa hora para aumentar o debate e a problematização sobre o assunto.

Ao definir a licitude e a regularidade dos atos e das atividades que se desenvolvem no ambiente digital, o objetivo é fortalecer o exercício da autonomia privada, preservando a dignidade das pessoas e das organizações e a segurança de seu patrimônio. É visto com muito bons olhos, por exemplo, a definição do que é patrimônio digital e sua correlação com o direito de sucessão.

Com a regulamentação, o patrimônio digital pode ser herdado e descrito em testamento. Isto é extremamente importante para os dias de hoje, em que os canais de YouTube, por exemplo, podem ter valores bilionários. Os sucessores legais das pessoas falecidas podem solicitar que os perfis das mesmas em redes sociais sejam excluídos ou convertidos em memoriais.

Com a legislação, se garante a remoção de links em

mecanismos de buscas que mostrem imagens pessoais íntimas, criando a possibilidade de indenizações às vítimas. Porém, na atualidade, a inclusão da responsabilidade civil por vazamento de dados já é algo muito bem regulado pela Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Tratar do mesmo tema em duas leis do mesmo nível pode, no futuro, gerar confusões interpretativas.

Isto demonstra que talvez algumas inclusões do Direito Digital ao Código Civil possam não ser as mais acertadas. Entretanto, é sabido que enganos fazem parte da evolução do tema, ainda bastante novo ao legislador. O principal benefício das mudanças é a segurança jurídica tanto de pessoa física quanto de empresas, permitindo que suas condutas sejam reguladas de maneira razoavelmente previsível e estável.

Em pontos em que a lei se mantiver vaga, gerando margem a diferentes interpretações, irão caber as decisões feitas pelos tribunais. Estes irão uniformizar seus entendimentos à medida em que o volume de questões jurídicas forem aumentando e sendo colocadas sob apreciação.

Outras alterações importantes previstas são o reconhecimento da identidade digital como meio oficial de identificação dos cidadãos, com regulamentação do uso de assinatura eletrônica; e exigência de identificação clara de uso de ferramentas de IA (Inteligência Artificial). Será necessária autorização para criação de imagens de pessoas, sejam elas ainda vivas ou já falecidas.

(*) - É advogada, sócia fundadora do Rücker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica e da Smart Law, startup focada em soluções jurídicas para o cliente corporativo.

A - Insumos Agropecuários

Com mais de 250 marcas expositoras e expectativa de público recorde, superior a 13,5 mil pessoas, a 13ª edição do Congresso Andav tem como tema central 'Agroeconomia Brasileira em Primeiro Lugar: Como assegurar o nosso propósito de alimentar o mundo'. Considerado o principal ponto de encontro para networking e atualização dos profissionais que atuam no setor da distribuição de insumos agropecuários, o evento acontece entre os próximos dias 6 e 8, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, e contará com quatro pavilhões e mais de 24 mil metros quadrados de exposição. Mais informações: (<https://eventosandav.com.br/>).

B - Energia Elétrica

A CPFL Paulista, responsável pelo fornecimento de energia elétrica a 234 municípios do interior do estado de São Paulo, comemora este ano um marco histórico: 5 milhões de clientes (unidades consumidoras) atendidos em sua área de concessão, que possui mais de 90 mil km². "Energia elétrica é o que impulsiona progresso e qualidade de vida. Estamos contribuindo, portanto, para que esses atributos façam parte da vida de 5 milhões de famílias, ou seja, mais de 15 milhões de pessoas", afirma Roberto Sartori, diretor-presidente da distribuidora. Para estar sempre um passo à frente das necessidades dos clientes, a empresa tem feito investimentos históricos. Só nos últimos 3 anos, foram mais de R\$ 5 bilhões destinados à expansão, modernização e manutenção dos 133 mil quilômetros de redes de distribuição.

C - Área de Tecnologia

O AvançaTech - Hub de qualificação e fortalecimento do setor de tecnologia da Prefeitura de São Paulo, está com novas turmas nas modalidades presencial e EAD. Ao todo, são 600 vagas para cinco opções de qualificação, sendo uma a distância e quatro especializações presenciais. É um programa multisetorial que objetiva fortalecer o setor de tecnologia, promovendo capacitação profissional, aumento da empregabilidade, impulsionamento do ecossistema de startups e pequenos empreendedores, atração e retenção de empresas de base tecnológica e melhoria do ambiente de negócios. Inscrições: (<https://cate.prefeitura.sp.gov.br/avancatech/>).

D - Empregos Criados

Os pequenos negócios têm demonstrado cada vez mais a sua força e importância para a economia brasileira. No acumulado do primeiro semestre de 2024, as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) foram responsáveis pela geração de seis em cada dez novos empregos. Segundo levantamento feito pelo Sebrae, entre janeiro e junho, o setor gerou mais de 777,2 mil novos postos de trabalho. No geral, o Brasil soma 1,3 milhão de profissionais contratados neste ano. Somente em junho, das mais de 201,7 mil vagas criadas, os pequenos negócios foram responsáveis por 115,9 contratações (57,5%). Os setores que lideraram a geração de empregos, entre as MPE, foram de Serviços (49.018 vagas), Comércio (27.443 empregos) e Construção (com 18.753) - (Ag.Sebrae).

E - Setor de Audiovisual

A Agência São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa) está com inscrições abertas para o programa de aceleração Amplifica Cine, com o objetivo de aprimorar a capacidade empreendedora dos participantes que atuam no setor do audiovisual, além de potencializar a competitividade dos negócios voltados para cinema, televisão e novas mídias. Esta é a terceira edição do programa, que acontece em parceria com a Spine, empresa pública de fomento do audiovisual paulistano. Serão selecionados até 25 negócios para uma aceleração de seis meses. Interessados poderão se inscrever até o próximo dia 30, através do site: (<https://adesampa.com.br/amplificacine/>).

F - Oportunidade Já

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) apresenta o Programa Oportunidade Já, que visa o desenvolvimento de uma política pública de educação profissional, geração de trabalho, renda e intermediação de mão de obra. A ação é voltada ao preparo e oportunidades no mercado de trabalho, com oferta de cursos, workshops, treinamentos e processos seletivos, destinada a vestibulandos, estudantes ou qualquer cidadão interessado. Em regime de cooperação, as vagas serão criadas e gerenciadas pelas empresas privadas e Organizações da Sociedade Civil (OSC) participantes da iniciativa. As instituições interessadas devem se inscrever no chamamento público, disponível no link: (<https://apps.univesp.br/opportunidade-ja/>).

G - Indústria Naval

Entre os próximos dias 20 e 22, no ExpoMag, Rio de Janeiro, acontece a Navalshore 2024. Evento líder na América Latina em construção naval e offshore. O encontro, entre fornecedores e empresas demandantes por produtos e serviços para indústria naval, objetiva proporcionar a fabricantes, distribuidores, representantes e prestadores de serviço a oportunidade de realizar entrevistas presenciais junto a grandes empresas do setor. A indústria naval se prepara para um novo ciclo de construção de embarcações e os especialistas identificam a necessidade de requalificação e identificação de potenciais fornecedores. Saiba mais em: (<https://www.navalshore.com.br/pt/>).

H - Nova Rota

A LATAM anuncia que Fortaleza-Santiago será a sua oitava rota de uma cidade brasileira para o Chile. O voo direto será operado uma vez por semana a partir de 30 de novembro com aeronaves Airbus A320neo com capacidade para 174 passageiros. Em breve, as passagens aéreas para a nova operação estarão disponíveis em (www.latam.com) e demais canais. A LATAM é a empresa aérea responsável atualmente por 70% do volume de passageiros que viajam de avião entre os dois países. Os outros voos para Santiago decolam de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Na operação internacional no Ceará, a LATAM também já opera a rota Fortaleza-Miami.

I - Vivências das Periferias

O Grupo Cria Brasil realiza entre os próximos dias 15 e 17, o Favela Cria - Olhares e Vivências das Periferias - evento de comunicação que acontece no Pavilhão Social do G-10 Favelas, localizado em Paraisópolis, na zona sul de São Paulo. Em sua segunda edição, estarão presentes especialistas em diversas áreas de comunicação e regiões do país com o objetivo de promover discussões sobre a construção de narrativas positivas nas favelas e periferias do Brasil. O evento busca compartilhar experiências e conhecimentos sobre como realizar uma comunicação assertiva dentro e fora das comunidades, explorando suas distinções e potencialidades. Saiba mais: (<https://grupocria.com.br/>)

J - Aviação Executiva

A Labace (Latin American Business Aviation Conference & Exhibition), o maior evento da aviação de negócios da América Latina, acontece entre os próximos dias 6 e 8 no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A 19ª edição da Labace, evento internacional único para o segmento no Brasil e na América Latina, terá 144 expositores, dentre eles os mais importantes players nacionais e globais, e contará com 44 aeronaves expostas. A expectativa é de que cerca de 20 mil pessoas circulem pelos estandes, entre compradores e vendedores de aeronaves, equipamentos e serviços, fabricantes, tradings, distribuidoras de peças e combustíveis, MRO, FBO's e operadores aéreos. Saiba mais: (<https://www.LABACE.com.br>).